

A classificação dos periódicos no Qualis está sendo objeto de uma reformulação importante, passando a contemplar oito estratos: A1, A2, A3, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Acompanha essas mudanças na estratificação dos periódicos, uma re-estruturação na correspondente escala de pontuação. Os trabalhos publicados em revistas do estrato A1 receberão 100 pontos e, no estrato B5, 10 pontos. No estrato C, não serão pontuados.

Outra mudança que impacta a comunidade acadêmica, está relacionada à não pontuação para os professores, a partir de 2010, de trabalhos apresentados em eventos científicos. Assim, eles terão como veículos revistas, livros e capítulos de livros para publicar os respectivos trabalhos e, desta forma, atender aos requisitos mínimos de pontuação de produção acadêmica.

Sendo restrito o número de revistas brasileiras atualmente existentes nas áreas de Administração e Contabilidade, combinando com uma demanda crescente de trabalhos que a elas deverão ser submetidos, é de se esperar que o processo de publicação venha a ficar cada vez mais competitivo.

No entanto, a pressão por produção pode levar alguns pesquisadores a submeterem a periódicos trabalhos frutos de discussões preliminares em sala de aula, ou mesmo de pesquisas básicas com instrumental estatístico sofisticado, os quais tornam o processo de avaliação bastante desgastante.

Outro aspecto a considerar, diz respeito a condutas condenadas no meio acadêmico: plágio e submissão do mesmo artigo a mais de um periódico e, em alguns casos, com pequenas alterações no título e no texto.

Com a relevância mais acentuada das revistas na comunidade acadêmica, entidades como ANPAD e ANPCONT se movimentam com o propósito de se criarem fóruns destinados a discussões relativos à qualidade dos periódicos, trocas de experiência entre editores de revistas científicas de Administração e Contabilidade, entre outros temas.

Espera-se que além dos esforços que estão sendo despendidos pela comunidade acadêmica quanto a melhorias das publicações já existentes, seja fomentada a criação de novos periódicos pelas instituições mantenedoras de programas *stricto-sensu*, que não editam publicações na área de Administração e Contabilidade.

Comitê de Política Editorial

Claudio Parisi

Vilma Geni Slomski

Evandir Megliorini